



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

E S T A D O D E S Ã O P A U L O

- São Roque – Terra do Vinho, Bonita por Natureza -

GABINETE DO PREFEITO

Ofício n.º 478/2019-GP

São Roque, 26 de julho de 2019

Assunto: Requerimento nº 106/2019, de autoria do vereador José Luiz da Silva César

Senhor Presidente,

Reportando-nos ao ofício em referência, segue cópia solicitada.

Outrossim, enfatizamos que continuamos articulando fortemente com o Governo do Estado as providências necessárias, haja vista tratar-se de trecho de jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem – DER, envolvendo também a CPTM por força da presença da linha férrea situada na parte superior.

Assim, enfatizamos não tratar-se de demanda sobre a qual possamos agir unilateralmente, não obstante tratar-se de área pertencente ao nosso Município.

Colocando-nos ao inteiro dispor, agradecemos de antemão e aproveitamos a oportunidade para renovar nossos sinceros cumprimentos.

CLAUDIO JOSÉ DE GOES
PREFEITO

Ao
Excelentíssimo Senhor
Mauro Salvador Sgueglia de Góes
DD Vereador Presidente
Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

VCCR.-

Prefeitura da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 966 – Taboão – 18135-125 - São Roque - SP

www.saoroque.sp.gov.br

PABX: (11) 4784-8500

Gabinete: (11) 4784-8523 ou 4874-8591

E-mail: gabinete@saoroque.sp.gov.br

São Paulo, 30 de maio de 2019

À
Casa Militar do Gabinete do Governador
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Estado de São Paulo - CEDEC

Ref.: **Vistoria técnica expedita em pontilhão ferroviário localizado no km 1 da Rodovia Estadual Prefeito Quintino de Lima, município de São Roque, SP.**

Em atendimento à solicitação da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC, que requisitou o desenvolvimento de serviços técnicos especializados relativos à vistoria técnica e avaliação das situações de riscos em pontilhão ferroviário localizado no km 1 da Rodovia Estadual Prefeito Quintino de Lima, município de São Roque, SP, por conta de Ofício nº 318/2019 – GP, encaminhado pela Prefeitura do Município de São Paulo, ao Governo do Estado, em anexo a este documento bem como laudo emitido pela Compdec, elaborou-se esta carta.

O atendimento ocorreu no dia 29 de maio de 2019, com acompanhamento de técnicos da Compdec de São Roque, a saber: Antonio Augusto Godinho (coordenador); José Abílio dos Santos (adjunto); Fredy William Correia Vieira (planejamento) e Ronildo Ortino (secretário).

Os pesquisadores do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT foram: Geraldo Figueiredo de Carvalho Gama Jr. e Luiz Antonio Gomes.

1 OBJETIVO

Esta carta tem por objetivo apresentar os resultados da vistoria técnica realizada por técnicos do IPT, visando à identificação e a caracterização das situações de riscos observadas em pontilhão ferroviário, localizado no km 1 da Rodovia Estadual Prefeito Quintino de Lima, município de São Roque, SP.

Além disto, apresenta recomendações de medidas a serem consideradas nas tomadas de decisões relacionadas ao que se presenciou no local.

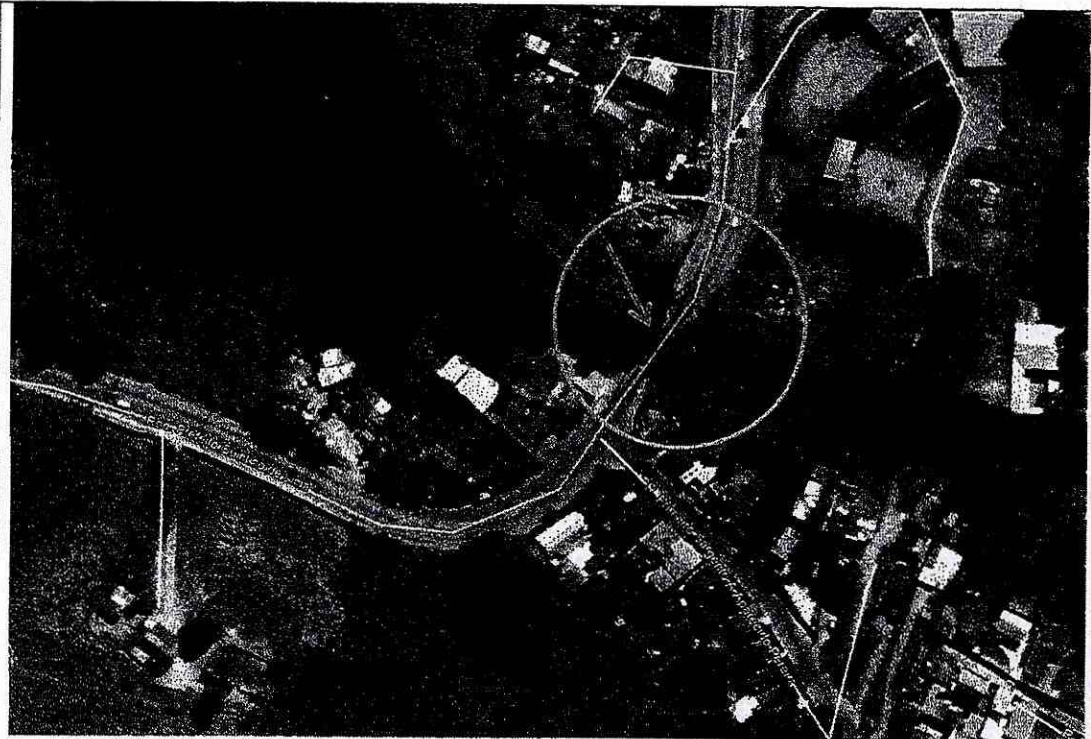


Figura 1 – Localização do pontilhão ferroviário avaliado. O círculo e a seta em laranja indicam o seu posicionamento. Fonte: imagem Google Earth 2019.

Trata-se de uma passagem entre modais de tráfego, onde em cima transitava composições ferroviárias e embaixo, veículos rodoviários. É um vão com medidas aproximadas de 10 m de comprimento, 4 m de largura e 4 m de altura, conforme pode ser observado no anexo fotográfico, que também acompanha o presente documento. Na parte superior deste vão, existem quatro longarinas metálicas que suportam duas linhas férreas. Nas laterais, existem dois apoios compostos por estrutura em blocos de rocha, que compõem muros de fechamento, com espessura aproximada de 40 cm cada.

Nas proximidades do pontilhão, as pistas rodoviárias possuem duas faixas de rolamento, afunilando-se para apenas uma, sob o pontilhão. Não existe passeio para pedestres, localizados nas laterais dos dois muros existentes. Segundo informado, a parte rodoviária pertence ao DER – Departamento Estadual Rodoviário, do Estado. A parte ferroviária pertencia à antiga FEPASA – Ferrovias Paulistas Sociedade Anônima, onde, posteriormente, passou a ser de uma concessionária. O trânsito de veículos rodoviários é exercido da forma de uma mão por vez, o que causa lentidão do tráfego

4 PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS E CONCLUSÕES

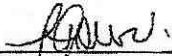
Ressalta-se que com a adoção das medidas a seguir apresentadas minimiza-se o atual risco. Isso, por estarmos no período de estiagem, o que diminui bastante a possibilidade de infiltração de águas pluviais, de forma contínua, que poderia levar ao colapso os muros em questão.

Recomenda-se manter as longarinas metálicas, retirar, de forma cuidadosa, os dormentes deteriorados, tamponar com argamassa selante as aberturas existentes na face do muro e que o local seja monitorado constantemente até que as tratativas entre Prefeitura, DER e responsáveis pela ferrovia cheguem a um acordo para a solução deste problema.

Finalmente, lembra-se que a não adoção dessas medidas antes do início do próximo período chuvoso, poderá causar a ruptura total desses muros, com as consequências indesejadas.

São Paulo 30 de maio de 2019

CENTRO DE TECNOLOGIAS
GEOAMBIENTAIS
Seção de Investigações, Riscos e Desastres Naturais -
Sirden


Tecnº Luiz Antônio Gomes
CREASP N05062142745 - RE N0 05566

CENTRO DE TECNOLOGIAS
GEOAMBIENTAIS
Seção de Investigações, Riscos e Desastres Naturais -
Sirden


Engº Geraldo F. de C. Gama Junior
CREASP N0 0600617310 - RE N0 04431

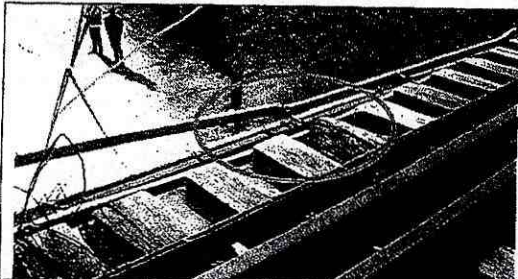


Foto 7 – Detalhe de tubulação rompida, localizada lateralmente a linha férrea. A elipse em laranja indica o seu posicionamento.



Foto 8 – Detalhe da condição de deterioração dos dormentes existentes no pontilhão ferroviário. Observar que os cravos estão "flutuando" sobre o que antes era um apoio de fixação. A elipse em laranja mostra o ponto observado.



Foto 9 – Vista parcial da lateral de uma das linhas férreas existentes. Notar que a seta em laranja indica um ponto baixo de concentração de águas pluviais, próximo do pontilhão.

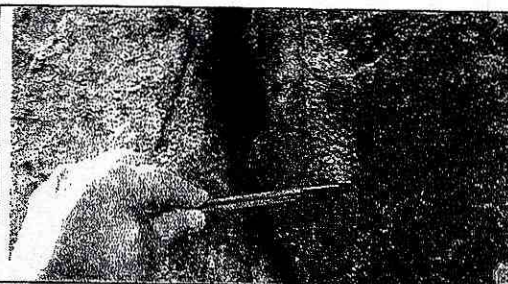


Foto 10 – Detalhe de uma abertura existente no muro estabilizado. A caneta bic, serve como referência de dimensão.